



IV Congresso Sudeste de Ciências do Esporte
XII Congresso Espírito-Santense de Educação Física



Vitória, ES - 18 a 21 de setembro de 2012

EDUCAÇÃO FÍSICA, IDENTIDADES E CAMPOS DE ATUAÇÃO.

ISSN 2179-8141

NATAÇÃO: APRENDIZAGEM, POSSÍVEL E NECESSÁRIA
EDUCANDO ATRAVÉS DO DUPLO ASPECTO PEDAGÓGICO DO LAZER.

João Augusto Galvão Rosa Costa¹
Ms. Luiz Tadeu Paes de Almeida²
Universidade Federal Fluminense

Resumo

O trabalho tem a proposta de apresentar o projeto que foi desenvolvido no (IEF/UFF) no ano de 2011, mostrando aspectos e questões relacionadas às metodologias utilizadas e situações vivenciadas durante o período em que esteve sendo executado. Identificando na perspectiva do duplo aspecto pedagógico do lazer como os alunos do projeto através de nossas intervenções puderam com suas experiências alcançar seus objetivos, ampliando as possibilidades de utilização de seu tempo de lazer e construindo um novo olhar no que tange as atividades aquáticas e o lazer.

O projeto natação: aprendizagem, possível e necessária foi realizado no Instituto de Educação Física da Universidade Federal Fluminense (IEF/UFF) com a participação de graduandos do curso de licenciatura em Educação Física sendo voltado para os servidores da Universidade, cuja característica é de trabalhadores adultos (técnicos administrativos, professores e prestadores de serviço). Até a década de 80, os servidores da UFF tinham programas especiais e característicos de atividade física, de competições e de atendimento. Porém, com o passar dos anos, o então Departamento - GEF, por não ser uma unidade de ensino autônoma (instituto) e não possuir um curso de graduação teve sua força de trabalho reduzida. Essa situação foi aos poucos fazendo com que esses programas destinados aos servidores fossem relegados a um segundo plano ou extintos da programação do IEF-GEF, para que este pudesse dar conta de seu compromisso com o segmento discente da Universidade. Entretanto, com a criação de um curso de graduação em Licenciatura de Educação Física em 2007 e a criação do Instituto de Educação Física em 2008 impulsionaram o desenvolvimento de instalações esportivas no campus esportivo da UFF, que em 2009, vê concretizado uma aspiração com a construção de uma piscina e a cobertura das quadras poliesportivas que existiam no campus. Tais ações permitiram o ressurgimento do interesse de restaurar em parte o atendimento físico-recreativo que era habitual aos servidores (funcionários e professores). Portanto, as instalações esportivas, com destaque para a piscina, destinadas às aulas do curso de licenciatura e às disciplinas eletivas proporcionadas pelo setor curricular, alavancaram enormemente as atividades físicas a serem oferecidas a docentes, discentes e servidores e prestadores de serviço que atuam na Universidade

¹ Licenciando em Educação Física pela Universidade Federal Fluminense participando como um dos monitores do projeto no período de sua realização. E-mail: galvao.uff@hotmail.com.

² Professor do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal Fluminense. E-mail: ltadeu@vm.com.br.



IV Congresso Sudeste de Ciências do Esporte XII Congresso Espírito-Santense de Educação Física

Vitória, ES - 18 a 21 de setembro de 2012



EDUCAÇÃO FÍSICA, IDENTIDADES E CAMPOS DE ATUAÇÃO.

ISSN 2179-8141

Federal Fluminense. A escolha por trabalhar com a natação partiu da demanda apresentada pelo público alvo e da articulação com a disciplina obrigatória (Atividades Aquáticas) do currículo da licenciatura que tem como conteúdos a natação e suas especificidades, onde uma das tarefas direcionadas aos alunos é o planejamento de aulas no âmbito de exercer diferentes metodologias para ampliação e (re) significação do conteúdo da área, promovendo debates acerca dos conceitos e formas de trabalho presentes nas diversas referências utilizadas na disciplina e aquelas que são pesquisadas para as aulas. O principal objetivo do projeto era possibilitar a aprendizagem da natação para os sujeitos deste seguimento da universidade em seu tempo de não trabalho. Além de oferecer diversas atividades aquáticas para que possam usufruir das mesmas, envolvendo o meio líquido como a prática da natação e atividades à beira mar, com autonomia e segurança. Articula-se também com a proposta de uma opção de saúde e recreação através de atividades ocupacionais de esporte e lazer que aprimore a convivência humana e idealize a melhoria da qualidade de vida, construindo relações entre a permanência no ambiente de trabalho e a atividade física, priorizando o estabelecimento de relações entre os princípios de cidadania, inclusão, participação social e promoção da saúde com as práticas esportivas, atividades físicas e vivências para crianças, jovens e adultos de forma a favorecer o desenvolvimento de metodologias e inovações pedagógicas no ensino da Educação Física. Antes de iniciarmos o projeto em si os interessados responderam uma ficha de avaliação (anamnese) com o objetivo de sabermos em que estado esses futuros alunos estavam, tendo a preocupação com a saúde, tanto que a algumas perguntas questionavam se o aluno, por exemplo, já teve alguma patologia, se praticava ou já praticou exercícios físicos (quais?) e sintomas relacionados a tonturas, dores e/ou perda de consciência. Assim, começamos as aulas com um total de doze alunos com faixa etária de 40 a 65 anos, sendo que poucos apresentavam problemas de pressão alta entre outros. O projeto foi realizado duas vezes por semana na piscina da Universidade e contou com o auxílio de quatro monitores diretamente envolvidos, onde cada um apresentava uma proposta de aula a partir da análise das etapas que os alunos do projeto se encontravam e conseguiam completar, oportunizando os professores a aplicar diversas atividades, ampliando as diferentes intervenções durante as aulas, priorizando a criatividade e autonomia, estimulando os alunos a darem sugestões de jogos e brincadeiras para vivenciarmos. Desde a elaboração do projeto a proposta pedagógica articula-se com o lazer e o elemento lúdico o que deu um caráter diferenciado, pois entendemos que a maioria das bibliografias apresentavam procedimentos metodológicos e conteúdos pautados no ensino rigorosamente técnico para o ensino da natação nesse faixa especificamente, causando certa limitação para a aprendizagem tirando benefícios e características desse elemento como a espontaneidade, criatividade e a afetividade. A partir desta premissa foi feita uma revisão bibliográfica no viés da aprendizagem da natação e do lazer, onde com essa pesquisa nos reuníamos semanalmente para discutir o planejamento das aulas, debatendo as melhores formas de trabalho sempre fazendo o resgate das últimas intervenções, percebendo as peculiaridades de cada aluno para ajudá-los a avançar na aprendizagem das habilidades aquáticas básicas. Como um dos meios norteadores do nosso trabalho utilizávamos um “Diário de Bordo”, sendo um relatório diário contendo



IV Congresso Sudeste de Ciências do Esporte
XII Congresso Espírito-Santense de Educação Física



Vitória, ES - 18 a 21 de setembro de 2012

EDUCAÇÃO FÍSICA, IDENTIDADES E CAMPOS DE ATUAÇÃO.

ISSN 2179-8141

alguns aspectos como: nível da aprendizagem em que o aluno está, proposta de trabalho para o dia, objetivos da aula e anotações importantes. Esse instrumento foi de suma importância para os encontros semanais e também contribuiu com o relatório final do projeto, pois facilitou a nossa escrita e resgate da nossa experiência enquanto desenvolvíamos a proposta. Nesta perspectiva as aulas tiveram como elemento norteador o duplo aspecto pedagógico do lazer, onde os professores atuavam na perspectiva da animação cultural, priorizando o aspecto lúdico e entendendo as aulas como um espaço de socialização para jovens e adultos favorecendo a camaradagem e cooperação entre os participantes, onde um auxilia e interage com o outro no processo de aprendizagem. No final do período letivo foi aplicado um questionário semi-estruturado, contendo perguntas abertas e fechadas, com o intuito de avaliar a importância e os efeitos do trabalho desenvolvido. Os principais resultados encontrados se caracterizaram pela importância atribuída pelos participantes do projeto à realização de uma prática corporal no seu momento de lazer, servindo como um espaço de socialização e pela obtenção de uma autonomia, no que diz respeito a interagir com o ambiente aquático. Outros aspectos constatados nessa perspectiva foram a satisfação com relação ao trabalho dos monitores do projeto, a participação direta dos professores nas atividades dentro d'água, confiança, bem-estar, diminuição do estresse, aproximação dos funcionários e servidores da universidade, segurança e socialização. Ou seja, a aplicação do questionário contribuiu de forma qualitativa para os participantes do projeto nas diversas questões mencionadas até aqui contribuindo para a efetivação dos objetivos traçados no início do trabalho. Deste modo se tornou perceptível após a leitura e análise dos questionários que a participação no projeto ampliou as possibilidades de utilização do tempo de lazer e contribuiu para a construção de um novo olhar no que diz respeito ao lazer e as atividades aquáticas.

Referências Bibliográficas

- ALVES JUNIOR, Edmundo de Drummond. MELO, Victor de Andrade. **Introdução ao Lazer**. 1ª Ed. Rio de Janeiro, Manole, 2003.
- COFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS AQUÁTICOS. **História da Natação**. www.cbda.org.br. Acesso: 23/11/2011.
- CORRÊA, Celia Regina Fernandes & MASSAUD, Marcelo Garcia. **Natação para Adultos**. 1ª Ed. Rio de Janeiro, Sprint, 2001.
- CORRÊA, Celia Regina Fernandes & MASSAUD, Marcelo Garcia. **Escola de Natação: montagem e administração, organização pedagógica, do bebê à competição**. Rio de Janeiro, Sprint, 1999.
- FERNANDES, Wagner Domingos. **Jogos e brincadeiras aquáticas com material não convencional**. Rio de Janeiro, Sprint, 2002.
- FREIRE, Maria. SCHAWARTZ, Gisele Maria. **Atividades lúdicas em meio líquido: aderência e motivação à prática regular de atividades físicas**. In Revista Digital - Buenos Aires - Año 10 - N° 83 - Abril de 2005 <http://www.efdeportes.com/efd83/ludicas.htm>. Acesso em: 10/03/2009.
- MACHADO, David Camargo. **Metodologia da Natação**. 2ª Ed. São Paulo, EPU, 1978.
- MANSOLDO, Carlos Antônio. **Técnica e iniciação aos 4 nados**. 2ª edição, São Paulo Editora: Ícone 2009, p.7-135.



IV Congresso Sudeste de Ciências do Esporte
XII Congresso Espírito-Santense de Educação Física



Vitória, ES - 18 a 21 de setembro de 2012

EDUCAÇÃO FÍSICA, IDENTIDADES E CAMPOS DE ATUAÇÃO.

ISSN 2179-8141

MARCELINO, Nelson Carvalho. **Lazer e Educação**. 12ª Ed. São Paulo, Papyrus, 1987.
MELO, Victor Andrade de. **Animação cultural: conceitos e propostas**. Campinas: São Paulo. Papyrus, 2006.

LIMA, Edson Luiz de. **Jogos e brincadeiras aquáticas com materiais alternativos**. Jundiaí, SP, Fontoura, 2000.

PALMER, Mervyn L. **A ciência do ensino da natação**. São Paulo, Manole, 1990. Trad. Flavia Bastos e Simone Aguiar.

PEREIRA, M. D. **Brincando com a água: a aprendizagem da natação**. In: Nista-Piccolo, Vilma Lení (Org.). **Pedagogia dos esportes**. Campinas: Papyrus, 1999.